

# **ACEF/1314/12972 – Decisão de apresentação de pronúncia**

## **Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa**

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Tecnologia dos Alimentos
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)  
Instituto Superior de Engenharia (UALg)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)  
Universidade Do Algarve
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):  
Ficheiro em anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

**Processo n.º ACEF/1314/12972**

Instituição de ensino superior: Universidade do Algarve (UAIG)

Unidade orgânica: Instituto Superior de Engenharia (ISE)

Ciclo de estudos: Tecnologia de Alimentos

Grau: Mestre

**Assunto:**

Decisão de apresentação de pronúncia – ACEF/1314/12972

**Resposta (Português):**

O Departamento de Engenharia Alimentar (DEA) apreciou a análise produzida pela CAE no seu relatório preliminar. Deste modo, registamos o entendimento e qualidade percecionado pela CAE por este ciclo de estudos, designadamente no que respeita a um conjunto significativo de condições que são cumpridas e reconhecidas pela CAE, cuja importância é decisiva para o bom funcionamento de um curso superior do ensino politécnico, entre elas destacam-se:

- A designação é adequada, e a estrutura curricular e o plano de estudos satisfazem os requisitos legais (§A.11.2.1, §A.11.3.1);
- Os objetivos do ciclo de estudos, estando formulados de forma clara, são do conhecimento de docentes e estudantes, por via das páginas web (UAIG, ISE e DEA) e em reuniões dos órgãos da instituição (§1.1, §1.3, §1.4);
- Existe um sistema de garantia de qualidade, definido e implementado (§2.2.1), designadamente existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em contexto de trabalho dos estudantes (§A.12.3). De facto, na reunião com os empregadores estes manifestaram agrado pelo desempenho dos estagiários (§A.12.6);
- Mais ainda, existem instalações físicas adequadas à lecionação do ciclo de estudos e com infra-estruturas relativamente bem mantidas, nomeadamente os laboratórios de processamento de alimentos, de microbiologia, de análise sensorial, de química analítica, de química instrumental, de desenvolvimento de produtos e de enologia com equipamentos adequados, particularmente a nível didático e para apoio aos estágios (§3.1.1 a §3.1.3);
- A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado (§A.11.4.1 e §A.11.4.2);

- Os membros do corpo docente são academicamente qualificados e cumprem os requisitos exigidos pela legislação, sendo constituído por 95,2% de docentes em regime de tempo integral e 85,7% com o grau de doutor, e tem a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos (§4.1.9);
- Os docentes estão envolvidos em atividades de investigação que procuram dar satisfação a solicitações de entidades exteriores à instituição e que se enquadram nos objetivos deste ciclo de estudos (§4.1.10). A atividade de investigação da maioria dos docentes revela-se interessante e é desenvolvida em Centros de Investigação e projetos financiados pela FCT e pelo QREN, nalguns casos com envolvimento dos alunos (§7.2.7);
- O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos e revela-se motivado, desenvolvendo a sua atividade com grande empenho (§4.2.6);
- A instituição dispõe de recursos humanos e organizativos para a realização de investigação, e possui uma experiência acumulada de investigação (por si ou por participação em instituições de investigação) com número significativo de publicações em revistas e conferências internacionais incluindo publicações que resultam dos trabalhos finais dos alunos (§7.2.7);
- Finalmente apraz-nos registar que os estudantes deste ciclo de estudos se manifestaram positivamente sobre a forma como decorre a sua formação, evidenciando também as disponibilidades dos docentes no apoio às suas atividades, considerando muito estimulante a relação com as empresas e que, de uma forma geral, as formações obtidas cumpriram com as suas expectativas iniciais. Por outro lado, também se releva que os empregadores manifestaram o seu agrado pelo desempenho dos estagiários e referiram ter grande interesse a existência deste ciclo de estudos nomeadamente para a região (§9.7).

Considerando a possibilidade de se apresentar pronúncia ao Relatório Preliminar da CAE, que se concretizou na recomendação final de acreditar condicionalmente (§10.1) o ciclo de estudos pelo período de um ano (§10.2), e em função das condições apontadas em §10.3, que se fundamentam nos pontos descritos em §10.4, assim como nas restantes sugestões, comentários e recomendações elaboradas pela CAE, que nos parecem da maior pertinência, pretendemos, através deste documento, esclarecer aqueles pontos do relatório, adicionando e/ou clarificando informação eventualmente já prestada.

- Concordamos parcialmente com o teor das recomendações (§6.2.8, §10.3) constantes no relatório da CAE. Assim, o DEA decidiu criar um grupo de trabalho para dar resposta às recomendações §1.6 e §6.2.8 bem como aos comentários às propostas de melhoria §9.2 e §9.3 e às condições para acreditação (§10.3) e respetiva fundamentação (§10.4), constituído pela direção do departamento, direção do ciclo de estudos e pelo(a)s coordenadores das áreas disciplinares/científicas para rever os objetivos das UCs, os respetivos conteúdos programáticos e metodologias de ensino-aprendizagem e a bibliografia no sentido de responder à CAE relativamente à organização das UCs e, eventualmente, propor UCs que contribuirão para o enriquecimento curricular do

plano de estudos. Prevê-se, ainda, que esse grupo de trabalho integre as sugestões e envolva, com maior frequência, no processo de ensino/aprendizagem as entidades que têm sido parceiras da oferta formativa do departamento (i.e. empregadores).

- Mais ainda, e no contexto do comentário §9.7, não se entende a particularização da necessidade de formação em áreas temáticas relacionadas com a gestão e garantia da qualidade e economia das empresas, ou em química. A UC de Gestão da Qualidade de Produtos Alimentares está prevista, como opcional, no plano de estudos aquando da criação do ciclo de estudos (cf. Deliberação n.º 1403/2008, de 15 de maio, publicada no Diário da República n.º 94 (2.ª série)). A sugestão de incluir a temática de economia das empresas no plano curricular será tida em consideração no contexto do trabalho de revisão do plano curricular (v. acima). Todavia, os alunos são informados da possibilidade de escolherem UCs opcionais em qualquer área científica (QAC), designadamente as Opções 2 e 4 do plano curricular, para além daquelas oferecidas pelo departamento num dado ano letivo/edição do curso, por forma a completarem a formação na(s) áreas que lhes interessam. Julgamos que, em parte, as lacunas identificadas pela CAE no Guião de auto-avaliação (§9.8) relativamente às eventuais incoerências e/ou carência de informação acerca das UCs opcionais estão relacionadas com aquela possibilidade.
- Concomitantemente, não concordamos em parte com a proposta de melhoria (§6.3.7), porque a metodologia de ensino/aprendizagem já integra a formação teórica com a prática, não só em termos de carga horária, vide o plano de estudos, como também na prática letiva. Na maioria das UCs existe uma correspondência quase direta entre os conteúdos teóricos e os trabalhos práticos realizados pelos alunos nas aulas práticas. Estas têm sido planificadas por forma a permitir a execução de técnicas, aplicação de métodos e/ou acompanhamento de processos, discutir as condições que afetam essas técnicas/processos e alertar para os procedimentos de segurança específicos, avaliar e interpretar os resultados e ainda facilitar a consolidação de conceitos teóricos e teórico-práticos, na perspetiva do provérbio: *Tell me and I will Forget, Show me and I might remember, Involve me and I will understand* (Confúcio, 485 a.C.). Os trabalhos são realizados pelos estudantes individualmente ou em grupo seguindo as instruções dos protocolos, sendo acompanhados pelos docentes. Os estudantes são incentivados a registar os resultados e prosseguir a sua análise qualitativa e/ou quantitativa sempre que possível. Os docentes estimulam ainda discussões que proporcionam a interpretação dos resultados obtidos e a formulação de hipóteses para, eventual, prosseguimento do estudo noutras situações. Posteriormente, os estudantes são orientados para a redação do relatório das aulas práticas respeitando as regras de elaboração de relatórios também fornecidas pelos docentes. Estes relatórios podem ser apresentados numa versão escrita, na forma de painel ou, alternativamente, constituindo uma pequena apresentação oral de forma a contribuir para melhorar as competências de comunicação de resultados de ensaios experimentais. Complementarmente, todos os anos, são organizadas visitas de estudo a unidades fabris de forma a promover aprendizagens e/ou aplicações de conhecimentos a nível industrial e assim complementar a formação teórica e prática dos estudantes. Todavia, nas fichas das UCs constantes do Guião de auto-avaliação, estas características não foram devidamente evidenciadas. Mais ainda, o plano de

estudos já prevê a realização, em alternativa à UC Projeto, de um Estágio (em contexto empresarial), que corresponde a 45 ECTS

- Considerando em conjunto a recomendação de melhoria §4.1.11 e a fundamentação para a recomendação final §10.4, afigura-se-nos que o modelo das fichas curriculares dos docentes não permitiu nalguns casos evidenciar as competências técnico-científicas dos docentes cuja área de qualificação académica não coincide com o domínio do conhecimento das UCs e/ou as matérias lecionadas. Por outro lado, concordamos que a leção de todas as UCs por vezes ultrapassa a carga letiva aceitável (§4.1.11), situação que no atual ano letivo já está atenuada. A conclusão recente de vários doutoramentos pelos docentes permitirá o envolvimento de maior n.º de docentes em atividades de investigação e desenvolvimento, por ex. aquelas solicitadas por entidades exteriores à instituição, assim respondendo à recomendação §4.1.11 e comentário §9.6.
- Quanto à acessibilidade da informação relativa ao ciclo de estudos através do portal da instituição (cf. Recomendação §6.2.8), já está em curso, tendo sido nomeada pelo diretor do ISE (UO da UAlg em que se enquadra o ciclo de estudos) uma comissão responsável pelas alterações à página web do ISE
- Aceitamos com agrado a recomendação de melhoria §3.2.7 (ou §7.3.7(2)). Nas edições anteriores do ciclo de estudos, vários alunos beneficiaram dos programas de mobilidade, e.g. Erasmus, Ciências sem fronteiras, Santander Universities, seja para frequentarem o curso, seja para realizarem o trabalho final noutras IES. O DEA pretende promover, em conjunto com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM) e com a colaboração da coordenação da mobilidade do ISE e a responsável pela mobilidade no DEA, sessões de esclarecimento sobre programas de mobilidade e intercâmbio, e.g. Erasmus+, para alunos e docentes. De acordo com aquele gabinete, o GRIM desenvolve, promove e coordena as atividades internacionais da UAlg, envolvendo, entre outras, o apoio aos órgãos de gestão da Universidade sobre questões de internacionalização e o desenvolvimento de acordos para o intercâmbio académico e cooperação de investigação. Este Gabinete trabalha em estreita colaboração com as Faculdades e Escolas da UAlg para o desenvolvimento e apoio ao processo de internacionalização, articulando-se com serviços internos e externos e gerindo todos os programas de mobilidade. Fornece também informações e aconselhamento sobre requisitos anteriores à vinda (informação sobre Vistos), orientação à chegada (alojamento, conta bancária, cartão de residência) e integração cultural (cursos de língua portuguesa, reuniões, reuniões de boas-vindas, eventos culturais). Os estudantes que pretendem realizar um período de intercâmbio, sem bolsas, deverão fazê-lo através dos Protocolos de Cooperação Internacional. Este tipo de intercâmbio destina-se a: i) estudantes da Universidade do Algarve que pretendam realizar um período de estudos (um a dois semestres) numa universidade parceira (*Outgoing*); eii) estudantes de outras universidades que pretendam estudar na Universidade do Algarve durante um ou dois semestres (*Incoming*). A divulgação das oportunidades de mobilidade faz-se através de: reuniões com os alunos; *website* da UAlg, da UO (neste caso ISE) e do Departamento; nas aulas sempre que se justifique; e no Dia Aberto da Universidade.

- Em sintonia com a proposta de melhoria proposta pela CAE (§4.2.7), estamos a envidar esforços para atender à satisfação da recomendação, i.e. facultar, em especial ao pessoal afeto às atividades laboratoriais, mais formação específica e mais frequente sobre segurança. Promover ações de atualização de conhecimentos, no âmbito do ciclo de estudos.
- Concordando com a observação da CAE (§5.1.5), a tendência decrescente no nº de candidatos ao ciclo de estudo já está a merecer a atenção não só da coordenação do ciclo de estudo mas também da direção da instituição, nomeadamente na melhoria dos meios de comunicação utilizados para a divulgação do curso. De facto, a divulgação e promoção do ciclo de estudos em apreciação (e de outros ciclos de estudo que integram a oferta formativa) é uma preocupação transversal a toda a UAlg e está-se a trabalhar no sentido de divulgar a oferta formativa para 2015/2016 atempadamente, utilizando de forma mais eficiente e/ou alargando os meios e canais de comunicação.
- Relativamente à recomendação (§5.2.8), existem bolsas de ação social na UAlg e alguns alunos do ciclo de estudos, por terem direito como restantes alunos da UAlg, beneficiaram/beneficiam dessas bolsas. A divulgação dessas bolsas juntamente com a divulgação do ciclo de estudos pode coadjuvar a captação e permanência de alunos. Contudo, a atribuição desses apoios está sob a alçada dos Serviços de Ação Social da UAlg.
- Por forma a auxiliar os alunos na procura/oferta de emprego na área de formação (§7.1.7), a UAlg promoveu a criação do portal *Alumni* (em <http://alumni.ualg.pt/site/>), aderiu ao projeto *Trabalhando da Universia*, através do Portal de Emprego para os atuais e para os ex-estudantes (<http://emprego.ualg.pt/>) e, mais recentemente, completou e está a divulgar uma aplicação móvel/ *app(UAlgMobile)* que inclui, entre outras, essa funcionalidade. Não existindo estatísticas oficiais de empregabilidade dos graduados deste ciclo de estudos, os resultados que se apresentaram no Guião refletem as respostas a um inquérito realizado por correio eletrónico aos graduados do ciclo de estudos (cf. Observação §A20 no Guião de auto-avaliação).
- A informação relativa ao Provedor do Estudante (§9.7) está disponível na intranet e na página web da UAlg e é dada pela direção de curso, logo no início do ano, numa reunião com os novos alunos. O DEA tem conhecimento de alunos de outros ciclos de estudos terem recorrido ao Provedor não se podendo inferir das reuniões com a CAE a generalização da afirmação constante no relatório (§9.7).

Desta forma, e face ao exposto, o DEA considera que é desajustado o período de acreditação condicional de 1 ano (§10.2). Tendo em conta o conjunto significativo de condições cumpridas e reconhecidas pela CAE e pelo acolhimento das recomendações já implementadas ou a implementar, o DEA está convicto que estão garantidos os pressupostos necessários para a acreditação do ciclo de estudos por três anos.

## **Resposta (Inglês):**

The Department of Food Engineering (DEA) assessed the analysis produced by the CAE in its preliminary report. Therefore, we note the understanding and the quality perceived by the CAE for this study cycle, in particular with regard to a significant number of conditions that are met and recognized by the CAE, the importance of which is crucial for the proper functioning of polytechnic higher education namely:

- The designation is appropriate, and the curriculum and the study plan meet the legal requirements (§A.11.2.1, §A.11.3.1);
- The objectives of the study cycle, being drafted clearly, are communicated to teachers and students through the web pages (UAlg, ISE and DEA) and meetings of the internal organs of the institution (§1.1, §1.3, §1.4);
- A quality assurance system has been defined and implemented (§2.2.1), including mechanisms to ensure the quality of placements and training periods in a working environment for students (§A.12.3). In fact, at the meeting with these employers expressed satisfaction at the performance of trainees (§A.12.6);
- Moreover, there are facilities suitable for lecturing the courses of the study cycle and with well-maintained infrastructures, including food processing, microbiology, sensory analysis, analytical chemistry, instrumental chemistry, product development and oenology laboratories with appropriate equipment, notably for the didactical purposes and to support the internships (§3.1.1 to §3.1.3);
- The teacher responsible for the coordination of the study cycle has a suitable profile (§A.11.4.1 and §A.11.4.2);
- The faculty members are academically qualified and meet the requirements demanded by law, consisting of 95.2% of teachers in full time and 85.7% with PhD degree, that have the academic competence and the experience of teaching appropriate to the objectives of the study cycle (§4.1.9);
- Teachers are involved in research activities, many of which to satisfy requests from entities external to the institution, and are in line with the objectives of this study cycle (§4.1.10). The research activity of the majority of the teachers reveals itself interesting and is carried out in research centres and projects funded by FCT and the QREN, in some cases with the involvement of students (§7.2.7);
- The non-teaching staff members have the professional competence and appropriate technical skills to support the lecturing the courses of the study cycle and reveals itself motivated to carry out their activity with great commitment (§4.2.6);
- The institution has the human and organizational resources to carry out research, and has an accumulated experience of research (by itself or by participating in research institutions) with a significant number of publications in international journals and conferences including publications resulting from the final projects of students (§7.2.7);
- Finally, we are pleased to note that the students of this study cycle manifested themselves positively about the way in which their training occurred and about the availability of the teachers to support their activities; in addition, they found very stimulating the relationship with companies. Overall, their training met their initial



expectations. On the other hand, it is also emphasized that employers expressed their satisfaction for the performance of trainees and reported having great interest the existence of this particular study cycle in the region (§9.7).

Considering the possibility to respond to the Preliminary Report of the CAE, that recommends the conditional accreditation (§10.1) of the cycle of studies for a one year period (§10.2) according to the conditions outlined in §10.3, which are based on the points described in §10.4, as well as in the other suggestions, comments and recommendations made by the CAE, which seem of greater relevance, we intend, through this document, to clarify the points referred to in the report, adding and/or clarifying the information provided.

- We partially agree with the content of the recommendations §6.2.8 and §10.3 appearing in the CAE report. As a consequence, the DEA decided to create a working group to address the recommendations §1.6 and § 6.2.8 and consider the comments to the improvement proposals §9.2 and §9.3 and the conditions for accreditation (§10.3) as well as their respective justifications (§10.4), consisting of the head of the department, direction of the study cycle and the coordinators of the scientific areas to review the goals of UCs, their syllabus, teaching-learning methodologies and the bibliography in order to respond to the CAE vis-à-vis to review the organization of UCs and eventually propose UCs that contribute to the enrichment of the study plan. It is also anticipated that this working group incorporates the suggestions and contributes to increase the participation of employers in the teaching/learning process.
- Moreover, in the context of the comment §9.7, it is unclear the need to individualize their necessity for training in subject areas related to the management and quality assurance and economy of companies, or chemistry. The UC Quality Food Management is planned as an optional UC in the original, published study cycle plan (cf. Deliberação N.º. 1403/2008 de 15 Maio, publicado no Diário da República N.º 94 (2.ª Série). The suggestion to include topics on business economy in the study plan will be taken into account in the intended revision of the study plan (see above). Notwithstanding, in any given school year/edition of the study cycle, students are informed about the possibility of choosing optional UCs, namely the UCs Opção 2 e Opção 4, in any scientific area (QAC) and in addition to those offered by the department in order to complete the training in (s) areas that interest them. We believe that, in part, the shortcomings identified by the CAE in the self-assessment report (Guião de auto-avaliação) (§9.8) on possible inconsistencies and/or lack of information about optional UCs are related to that situation.
- Concurrently, we partly agree with the proposed improvement (§6.3.7), since we are convinced that the teaching/learning methodology already integrates the theoretical with the practical, not only in terms of workload, see the syllabus, but also in teaching practice. In most UCs there is an almost-direct correspondence between theoretical content and practical work done by students in the practical, laboratory classes. These have been planned to allow the carrying out of techniques, the application of methods and/or the monitoring of processes, the discussion of the conditions affecting these techniques/processes and particular attention to the safety procedures, the evaluation and interpretation of the results and also to facilitate consolidation of theoretical and theoretical-practical concepts in the perspective of the proverb: Tell me and I will

forget, Show me and I might remember, Involve me and I will understand (Confucius, 485 BC).

The work is done by students individually or in groups following the instructions of the protocols provided by teachers. Students are encouraged to record the results and pursue their qualitative and/or quantitative analysis whenever possible. Teachers also stimulate discussions that support the interpretation of results and the formulation of hypotheses for, eventual, further study in other situations. Later, students are guided to the writing of paper(s) reporting their findings while respecting the rules also provided by teachers. These reports can be submitted in an written version in the form of panel or alternatively supporting a short oral presentation so as to contribute to improve the communication skills of results of experimental trials. In addition, every year, are organized field trips to factories in order to promote learning and/or applications of knowledge to industrial setting and thus complement the theoretical and practical training of students. Seemingly, in the syllabi of UCs set out in self-assessment report (Guião de auto-avaliação) these features were not properly highlighted. Moreover, the study plan already foresees the realization in lieu of the UC Project, of an internship period (in a business/working context), which corresponds to 45 ECTS

- Considering together the recommendation for improvement §4.1.11 and the rationale for the final recommendation §10.4, it seems to us that the template of curriculum vitae of teachers did not allow in some cases to highlight the technical and scientific skills of teachers whose area of academic qualification does not exactly match the field of knowledge of the UCs and / or the subjects taught. On the other hand, we agree that the teaching/lecturing of all UCs sometimes exceeds the acceptable academic load (§4.1.11), a situation that in the current school year has already been attenuated. The recent completion of several PhDs by the DEA teachers will allow the involvement of a greater number of teachers in research and development activities, e.g. those requested by entities external to the institution, thus responding to the recommendation §4.1.11 and comment §9.6.
- The improvement of the accessibility of information about the study cycle via the web page of the institution (cf. Recommendation §6.2.8), is already underway. A commission responsible to improve ISE website was appointed by the head of ISE
- The DEA welcomes the recommendation of improvement §3.2.7 (or §7.3.7 (2nd part)). In previous editions of the study cycle, several students benefited from mobility programs, e.g. Erasmus, Ciência Sem Fronteiras, Santander Universidades, or to attend courses in other universities (HEI), or to carry out their final work in other HEIs. The DEA intends to promote, together with the UAIG's International and Mobility Relations Office (GRIM) and with the collaboration of the ISE mobility coordination and responsible person for mobility in the DEA, information sessions on mobility and exchange programs, e.g. Erasmus+ for students and teachers. According to that office, the GRIM develops, promotes and coordinates the international activities of UAIG, that include, among others, support for University management bodies on international issues and the development of agreements for academic exchange and cooperation research. This office works closely with Colleges and Schools of UAIG for the development and support for the internationalization process, coordinating with

internal and external services and managing all mobility programs. It also provides information and advice on the requirements before arrival (information on Visas), orientation on arrival (accommodation, bank account, residence card) and cultural integration (Portuguese language courses, meetings, welcome meetings, cultural events). Students who wish to undertake a period of exchange, without scholarships, should do so through the International Cooperation Protocols. This type of exchange is intended to: i) students of the University of Algarve wishing to undertake a study period (one to two semesters) in a partner university (Outgoing); and ii) students from other universities who wish to attend the University of Algarve for one or two semesters (Incoming). The dissemination of mobility opportunities is made through: (internally) meetings with students at the DEA; the institutional websites of UAlg and ISE, and the Department; in classes where appropriate; and during the Open Day of the University.

- In line with the proposal for improvements suggested by the CAE (§4.2.7), we are making efforts to meet the satisfaction of the recommendation, i.e. provide, especially to the personnel dedicated to laboratory activities, more specific training and more frequent about safety as well as promote actions for knowledge updating, in the context of the study cycle.
- Agreeing with the observation of the CAE (§5.1.5), the downward trend in the number of candidates to the study cycle has already deserved the attention not only from the coordinators of the study cycle but also from the head of the institution, namely for the improvement of means of communication used for the dissemination of the study cycle. In fact, the dissemination and promotion of the study cycle under examination (and other cycles of study that are part of the ISE's formative offer) is concern throughout UAlg and we're to working to promote the training offer for 2015/2016 in time, using more efficiently and/or expanding the means and communication channels.
- With regard to recommendation (§5.2.8), there are social action fellowships offered at UAlg and some students of the study cycle, because they have the right as other students in UAlg benefited/benefit of the awards. The dissemination of these grants along with the dissemination of the study cycle can assist the capture and students stay. However, the allocation of aid is within the scope of the Social Action UAlg services.
- To assist students in finding jobs and/or job Ads in their training area (§7.1.7), UAlg promoted the creation of the Alumni website (in <http://alumni.ualg.pt/site/>), joined the Universia *Trabalhando* project through the job website for current and former students (<http://emprego.ualg.pt/>) and more recently completed and is releasing a mobile application / app (UAlgMobile) including among others, this functionality. In the absence of official statistics of employability of graduates of this cycle of studies the results presented in self-assessment report reflect the answers to a survey by email to study cycle graduates (see Note §A20 in self-assessment report (Guião de auto-avaliação)).
- Information on the Student Ombudsman (§9.7) is available on the intranet and on the website of UAlg and is given by the direction of the study cycle, early in the school year, in a meeting with the newly enrolled students. The DEA has knowledge of

students from other cycles of studies having appealed to the Ombudsman; so it cannot be inferred from the meetings with the CAE the generalized statement in the report (§9.7).

Given the above, the DEA considers that it is inadequate the conditional accreditation period of 1 year (§10.2) in view of the significant number of conditions met and recognized by the CAE and the recommendations that are already implemented or will be so in the near future. Thus, the DEA finds that these prerequisites warrant the accreditation of the study cycle for three years.

A Direção do Ciclo de Estudos

18 de dezembro de 2014